

ENSAIO

MAGAZINE

Revista Cultural do Conservatório de Tatuí
Agosto/2007 - Ano III - nº 30
Distribuição Gratuita



Encontro de Piano e Percussão

Evento acontece neste mês com principais destaques dos instrumentos

20º Fetesp

Espectáculos do interior faturam os principais prêmios do festival

Talento para brilhar nos palcos do Brasil

Ex-alunos de artes cênicas são destaques no teatro e no cinema

Dr. Pedro Persone

Neste início do século XXI, nos deparamos com um mundo cada vez mais especializado. O fácil acesso ao conhecimento faz com que tenhamos um compromisso com a especialização.

Mas, se por um lado, nos campos de pesquisa e nos meios acadêmicos cada vez mais se aprofunda esse conhecimento, por outro os meios de comunicação em massa tendem a cada vez mais subestimar os elementos inteligentes que nos constituem, oferecendo-nos o que poderíamos chamar de "lixo pintado de dourado".

Esse distanciamento é notável em todos os campos, mesmo socialmente, onde ricos ficam cada vez mais ricos e pobres atingem o extremo da miséria humana.

Esse direcionamento aos extremos – deixando um vazio intermediário – é exatamente o ponto de partida de nosso projeto de ensino, pois acreditamos que cabe a nós, de uma forma quase missionária, a preservação, manutenção e transmissão dos tesouros culturais hoje tão pouco valorizados. Acreditamos também ser essa uma primeira etapa para criar condições para vãos maiores.

Esta etapa é como uma captação de alunos ainda com formação média, para tirá-los de uma certa letargia cerebral/musical. Esta captação e preparação de talentos – em que o Brasil é extremamente rico, embora nem sempre bem direcionado e orientado – visa oferecer uma iniciação de ponta, preparando-os assim para uma possível segunda etapa, encaminhando o aluno a uma universidade: preparando tal aluno para enfrentar o nível superior, inclusive, pós-graduação.

Voltando à especialização, vemos que tal aspecto se faz cada vez mais presente na música. Hoje, se impõe cada dia mais o movimento conhecido como HIP – *Historically Informed Performance*. Esse movimento visa uma interpretação o mais fiel possível das obras de determinado autor. Para isso devem ser utilizados todos os recursos que possam nos aproximar ao máximo das intenções do compositor. Não basta sabermos nome da obra, nome do compositor, número de catalogação e ponto final. Não, o mundo de hoje exige que o intérprete tenha um conhecimento muito maior. É preciso saber quais eram as ferramentas disponíveis àquele autor, isto é, quais os instrumentos que ele utilizava; qual o estilo de sua época, qual a estética vigente; como era o arco utilizado, como era a fraseologia, como se articulava naquele período, naquele instrumento, naquela região; esse autor usava um dedilhado "moderno" ou um dos muitos dedilhados

antigos (isso certamente vai mudar a articulação e, conseqüentemente, a frase!); já estamos num período que utiliza o temperamento igual? Ou devemos utilizar um dos vários temperamentos desiguais? Como deveria ser o "toucher" daquele autor; estamos ainda numa época cartesiana ou pós-Rousseau, qual a filosofia que influenciou aquela sociedade; nesse período a música é tida como linguagem ou estamos diante simplesmente do "belo musical", se a música for linguagem com certeza vamos ter que conhecer um mínimo de retórica e retórica musical; quais os problemas de notação que vamos encontrar, isto nos mostrará as possíveis ornamentações escritas e aquelas não escritas... Ah! Nunca podemos esquecer que é essencial uma análise formal e harmônica.

Um exemplo Clássico (literalmente)

Devido a uma quase absoluta lacuna quanto ao estudo e ensino da performance musical historicamente informada no Brasil, sentimos a rigorosa e urgente necessidade de um centro de pesquisa e ensino para suprir tal lacuna no campo da interpretação da música composta no período anterior à nossa contemporaneidade.

No mundo de hoje encontramos uma predileção especial pela "música antiga"¹.

No campo da música antiga podemos analisar seu "ressurgimento", com etapas bem definidas, da performance histórica – aquela onde o intérprete tem, não só a informação das práticas musicais da época, bem como do "environment" do autor.

Podemos, ainda, traçar o ressurgimento das práticas utilizadas na interpretação musical. Antes da década de 1950 os intérpretes não se ocupavam dos itens que foram descritos acima. Eles executavam apenas segundo seu próprio gosto ou entendimento. Assim, era aquele intérprete tocando determinado compositor. Praticamente todas as obras, independente de qual fosse o autor em questão, tinham uma abordagem semelhante: exclusivamente a marca daquele intérprete. Isso denotava a falta de um entendimento mais amplo e, conseqüentemente, de um rigor musicológico.

¹ Por música antiga entendemos toda a música criada antes de nosso tempo. No entanto a performance de tais obras exigem uma interpretação musicologicamente correta, segundo cada período. Temos que respeitar o estilo, estética, estudo da retórica, gestual, região geográfica, abordagem social, dedilhados antigos, organologia e demais itens que nos aproximam das intenções dos compositores.



Os vencedores do Festival de Teatro



A foto da capa do Ensaio Magazine deste mês mostra cena do espetáculo "O Anel de Magalão", de Luis Alberto de Abreu, com direção de Otávio Delaneza, da escola "Maria José Brocatto", de Santa Bárbara D'Oeste. O espetáculo foi o grande vencedor do 20º Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo, realizado no mês de julho no Conservatório de Tatuí. A temática folclórica nordestina encantou crítica e público do festival. O melhor espetáculo segundo o público e o segundo melhor pelo júri técnico também premiou o tema. A peça "Lampião e Maria Bonita no Reino Divino", também veio da cidade de Santa Bárbara d'Oeste, da escola "Professora Irene de Assis Saes".

Índice

América Latina em Tatuí 7

Instrumentistas de todo o continente reúnem-se para o melhor festival de férias de todos os tempos

O melhor do 20º Fetesp 6

Folclore nordestino encantou público e crítica; escolas do interior foram as grandes vencedoras

Paulo Bosísio na ABM 7

Professor assume em setembro vaga na Academia Brasileira de Música

'Coral nas Escolas' em SP 4

Grupo de crianças da escola "João Florêncio" faz apresentação especial na Capital

Formação para brilhar 5

Ex-alunos de artes cênicas destacam-se pelo país

EXPEDIENTE

O Ensaio Magazine é uma publicação oficial do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 – Seção I.

Este informativo foi produzido para distribuição interna e externa, gratuitamente, financiado exclusivamente por meio de apoio cultural.

Apoio Cultural



Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820 - Informações: (15) 3251-4573
www.conservatoriodetatuí.org.br - Fotos: Conservatório de Tatuí/Divulgação

RCF Scavone
Instrumentos Musicais
Linha Standard
Qualidade e segurança
Oficina: •Restaurações •Consertos •Técnicos especializados.
Loja: R. dos Andradas, 561 – Sta. Bujúnia - SP
Tel: (11) 3225-0712 / 3331-2976
3223-3976 / Fax: 3225-0904
Fábrica: Rua Bernardino Franganiello, 53
Casa Verde - SP - Tel: (11) 3965-0144
Site: www.rcfscavone.com.br
E-mail: rcfscavone@terra.com.br

Antuérpia
turismo
www.antuerpia.com.br

SPVIAS
SEU CAMINHO SEGURO
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO
0800 703 50 30

Pianistas e Percussionistas, unidos

Encontro Internacional terá instrumentistas como Olga Kiun, Eduardo Monteiro, Kiko Freitas e Ari Colares



Será de 23 a 26 de agosto, o 4º Encontro Internacional de Pianistas e o 3º Encontro Internacional de Percussão, eventos organizados pelo Governo do Estado e Secretaria de Estado da Cultura, através da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí. O encontro simultâneo para piano e percussão reunirá também atividades de música de câmara. Entre os nomes confirmados estão os pianistas Eduardo Monteiro, Olga Kiun, Lúcia Barrenecha, Pedro Persone e Antonio Carlos Neves Campos. Na percussão, estarão presentes Ari Colares, Kiko Freitas, Beto Caldas, Ballet Afro Koteban, Piap e a banda Lyra Tatuí.

O evento contará com master classes, workshops e apresentações às 11h e 20h30, diariamente. A Orquestra Sinfônica Paulista, sob regência de Adriano Machado, apresenta-se no encerramento, tendo como solistas Eduardo Monteiro e Beto Caldas. Outras atrações também deverão agradar. É o caso do Ballet Afro Koteban e do "Nosso Trio", formado por Kiko Freitas, Ney Assunção e Nelson Faria.

Ao unir dois importantes Encontros Internacionais, o Conservatório de Tatuí pretende a maior integração e interação entre os instrumentistas. Além disso, os participantes

ganham com a variedade de aulas e o público, com a mais alta qualidade de concertos e recitais. Instrumentos da mesma família, piano e percussão serão temas de debates, workshops e master classes. Terão, ainda, destaque nas apresentações nos quatro dias de atividades.

Dentro do cenário musical brasileiro e mundial, a percussão teve, nos últimos anos, uma grande ascensão tanto na área sinfônica quanto na popular. O Encontro Internacional de Percussão, realizado no Conservatório de Tatuí, já está no calendário nacional e deve, em 2007, repetir o sucesso das edições anteriores.

Já o piano é o mais tradicional instrumento da história da música erudita e, também, popular. Ao tornar-se tema do Encontro Internacional de Pianistas ele não só exemplificou sua importância dentro da história da melhor escola de música da América Latina mas, também, tornou-se referência no aperfeiçoamento de pianistas de todo o Brasil.

Inscrições - As inscrições gratuitas para o evento podem ser feitas até 17 de agosto no site www.conservatoriodetatuui.org.br ou pessoalmente no Centro de Produção. Outros detalhes também podem ser obtidos no telefone (15) 3251-4573.

II Mostra de Violões retorna em agosto

A II Mostra de Violões, projeto contemplado pelo Prêmio Ney Mesquita da Cooperativa de Música, volta a realizar apresentações neste mês de agosto. As duas atrações do recital agendado para o próximo dia 22 de agosto



são os violonistas Guilherme Ribeiro (integrante das orquestras de violões "Corda Toda" e "Violões e Cia.") e Marcos Flávio (bacharel em violão pela Unesp, tendo atuado como camerista no Quarteto Tau de Violões). O recital acontece às 19h, no anexo 4, localizado à rua 15 de Novembro, 382. A entrada é franca.

A Mostra de Violões, projeto idealizado no ano passado pela professora Juliana Oliveira no Conservatório de Tatuí, foi um dos nove premiados entre os mais de 40 inscritos ao Prêmio Ney Mesquita. Iniciada no ano passado, a Mostra de Violões reuniu grandes nomes do instrumento em um dos anexos do Conservatório de Tatuí. Além de apresentações, os artistas – que participam a convite da organizadora – ministram palestras e participam de bate-papos.

A II Mostra de Violões tem programados outros quatro recitais até o próximo mês de novembro. Eles acontecerão nos dias 17 e 18 de setembro, 17 de outubro e 7 de novembro. Entre as atrações estão programados os violonistas Francisco Vidal, André Porto, Anderson Moreira, Marco Lima, Tiaraju Aronovich, Luka Rocha e o duo João Luiz e Douglas Lora.

Abreu Marinho é tema de reportagens



O cantor e compositor Abreu Marinho, aluno que marcou a história do Conservatório, foi tema no mês de julho de uma série de reportagens do Diário do Nordeste. "Ele foi uma espécie de cometa a atravessar a cena musical de Fortaleza, nas décadas de 80 e 90. Cantor de voz privilegiada, compositor de canções arrebatadoras e sincopadas." Dessa forma, foi aberta a série de reportagens que

recontaram a história da vida do cantor que deixou dezenas de composições inéditas. As duas passagens dele pelo Conservatório de Tatuí são destacadas no periódico. Etelvino Marinho de Abreu, foi cantor, compositor e violonista que chamava atenção pela postura performática no palco, pela voz de timbre diferenciado, pela criação de melodias sinuosas e letras ensejando convites a explorar as possibilidades percussivas do canto, em aliterações e ritmo de tirar o fôlego. Abreu Marinho estudou no Conservatório de Tatuí e, ao lado de outros músicos da instituição formou o grupo "Soda Acústica". Ele faleceu em maio de 1995.

70 anos
HOTEL DELFIOL
Praça da Matriz, 26
Centro Tatuí - SP
Tel/Fax (15) 3251.3355
contato@hoteldelfiol.com.br
www.hoteldelfiol.com.br

CHURRASCARIA
O COSTEIRÃO

(15) 3251-2719
Rua XI de Agosto, 3-191
Tatuí - SP

Unimed
Seu plano. Sua vida!
Plantão de Vendas
(15) 3205-8500

auto posto
três irmãos
• Gasolina • Lubrificantes • Óleo Diesel
• Lavagens • Borracharia
• Peças e Acessórios
Rua São Bento, 287 - Fone (0xx15) 3251-4363 - Tatuí - SP

Professor participa de projeto 'Sopro Novo Bandas'



O coordenador da área de sopros do Conservatório de Tatuí é o novo *clínician* da Yamaha em saxofone no projeto "Sopro Novo Bandas". Além do saxofone, o projeto inclui também o trompete, com a participação de Fernando Dissenha, que é trompete solo da Oseps. O trabalho de um *clínician* é de difundir e construir conhecimentos especializados na sua área de atuação. No contexto deste projeto, os *clínicos* realizam recitais didáticos, recitais artísticos e *workshops*. O projeto, através de atividades educacionais, visa contribuir para elevação do nível de performance dos músicos de banda e popularizar os instrumentos de sopro, bem como seus agrupamentos, junto à comunidade estudantil.

Tiago Rodrigues terá aulas com James Galway

Tiago Rodrigues, tatuiano que iniciou seus estudos de música desde os seis anos de idade no Conservatório de Tatuí, é um dos dois alunos da Academia da Oseps (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) selecionados para participar do Festival "Six Days With the Masters". O evento ocorre entre 5 e 11 de agosto, em Weggis, Suíça. No evento, considerado um dos principais do mundo para flautistas, Tiago e Juliana Meira terão aulas com James Galway, um mito do instrumento.

Além de integrar a Academia da Oseps, Tiago dá aulas no Instituto Baccarelli em Heliópolis, São Paulo. No Conservatório ele recebeu o primeiro lugar no Concurso Estímulo, realizado em 1997.

Governadora do Rotary visita o Conservatório



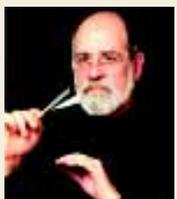
Maria José Duarte Goya, governadora do Distrito 4620 do Rotary International, visitou o

Conservatório de Tatuí nesta quarta-feira, 25, acompanhada da comitiva formada por Diná, Diva (Presidente Rotary Ternura), Maria Inez (Coordenadora das Casas da Amizade do Distrito 4620) e Sandra (Governadora Assistente), além de rotarianos locais. O grupo, que visitou todas as dependências do Conservatório de Tatuí e se encantou com o setor de luteria, teve como cicerones Isabel Costa e Eunice Bellaz.

HMC estréia nova orquestra

A HMC Musical, escola coordenada pelo aluno do Conservatório Heliton Augusto Macedo Costa e que está localizada em Itaberá, fez a estréia de uma nova orquestra. O grupo realizou concerto no Centro Cultural "Benedito Amado Pimenta", no último dia 14, diante de uma platéia lotada.

Maestro Neves faz novo arranjo do Hino à Tatuí



Um dos principais destaques da 65ª Semana Paulo Setúbal dentro do Conservatório será a entrega da primeira gravação oficial do Hino à Tatuí, produzida pelo maestro Antonio Carlos Neves Campos.

A entrega será no dia 10, sexta-feira, às 20h30, com concerto da Orquestra de Sopros Brasileira, sob regência de Dario Sotelo. O hino recebeu novo arranjo e teve gravação produzida pelo maestro Neves. Esta é a primeira gravação oficial do Hino à Tatuí. "Faremos a entrega à Prefeitura que, por sua vez, distribuirá às escolas e órgãos municipais. É uma gravação digna da importância do nosso município", afirmou ele.

Trio Bonsai apresenta projeto 'Subindo na Árvore'



Um dos destaques do mês de agosto no Conservatório de Tatuí será a apresentação do trio Bonsai. O trio, formado pelo saxofonista Mané Silveira, pelo percussionista Guello e pelo pianista Paulo Braga (que é professor do Conservatório de Tatuí) apresentará no dia 8, às 20h30, o projeto "Subindo na Árvore", premiado pelo PAC (Programa de Apoio à Cultura) e organizado por Mané Silveira. O projeto se propõe a ilustrar através de apresentações e de palestra explicativa a árvore cronológica da música instrumental brasileira com o intuito de criar uma formatação sobre o desenvolvimento da história desta manifestação musical. Junto com isso, apresentam um programa contendo todos os nomes da árvore de forma cronológica como linha do tempo para que o público possa entender a contribuição de cada músico e em qual momento cada um viveu para a história da música instrumental brasileira.

Além do show está prevista uma palestra para aqueles que se interessarem em se aprofundar um pouco mais na história da música instrumental brasileira, apresentando a partir daí os instrumentos usados pelos principais compositores em suas composições e arranjos.

Mais de mil pessoas acompanham concerto da Sinfônica Paulista e SamJazz em Campos



Mais de mil pessoas acompanharam a apresentação da Orquestra Sinfônica Paulista e da Big Band SamJazz na Praça do Capivari, em Campos do Jordão. A apresentação ocorreu no dia 17 de julho, dentro das atividades do 38º Festival de Inverno de Campos do Jordão. A apresentação contou com regência de Adriano Machado e solo de Daniel Guedes. Ao lado da Big Band SamJazz, a Sinfônica Paulista apresentou o melhor da MPB a um público animado.

Para esta apresentação, o maestro Adriano Machado selecionou obras de Tchaikovsky ("Sinfonia nº 2 – Pequena Russa" e "Valsa das Flores"), Smetana ("O Rio Moldávia") e Brahms ("Danças Húngaras nº 1 e nº 2"), além de clássicos da música popular brasileira.

Crianças do 'Coral nas Escolas' em São Paulo



O "Grande Coro", uma seleção de 150 das 600 crianças que participam do projeto social "Coral nas Escolas", será

destaque especial no dia 26 de agosto no 4º Encontro de Corais Infantis e Juvenis do Colégio Agostiniano Mendel, em São Paulo. Denominado de "Brasileiríssimo", o evento foi organizado em celebração aos 100 anos de Camargo Guarnieri e aos 80 anos de Tom Jobim, com apoio da ARCI (Associação de Regentes de Corais Infantis).

O grupo tem regência do professor Marcos Baldini e é formado por crianças da escola "João Florêncio". O projeto é mantido há três anos na escola municipal e envolve, além de Marcos Baldini, os pianistas André Zamur e Ronaldo Silva. As aulas são realizadas semanalmente na escola e os alunos desenvolvem repertório diversificado. Ao longo deste ano, as crianças já realizaram diferentes apresentações em instituições como a Casa do Bom Velhinho, o Lar São Vicente de Paulo e dentro das atividades da Semana Municipal do Meio Ambiente. Além disso, os coralistas do "João Florêncio" foram tema de programa especial exibido pela TV Tem aos domingos, o "Tem Comunidade", para um público de mais de 1 milhão de pessoas. O projeto "Coral nas Escolas" é mantido pelo Conservatório de Tatuí, dentro de sua filosofia de participar da comunidade onde está inserido. Desde que foi implantado, o projeto tem contribuído para o desenvolvimento intelectual, pessoal e comportamental das crianças.

Em São Paulo, o "Grande Coro" se apresentará junto a outros seis corais paulistas. A apresentação conta com total estrutura da Prefeitura de Tatuí, através da Secretaria da Educação, que cedeu camisetas, transporte e alimentação. "Agradecemos ao Conservatório, ao maestro Cadmo Fausto, aos educadores da escola 'João Florêncio', aos professores Ronaldo Silva e André Zamur e aos pais que incentivam seus filhos a participarem de atividades culturais", destacou Marcos Baldini.

Lado B



"os tatuís"

A coluna "Lado B" desta edição traz notícias de um tempo não tão antigo. "Os Tatuís" foi uma das muitas big bandas de Tatuí em atividade na década de 60. Esta formação era liderada pelo maestro Antonio Carlos Neves Campos (teclado)(consegue reconhecê-lo acima?). Outro que está elegantemente colocado entre "Os Tatuís" é Valter Leite, o Carioca (trompete). O sexteto ainda era formado por Luizinho Rodrigues Machado(saxofone), Areski Arato (teclado), sentados Mike (contrabaixo) e Gerson Arato (bateria).

Formação para brilhar nos palcos

Jovens formados em artes cênicas pelo Conservatório de Tatuí destacam-se no meio profissional



Um ano após formar-se em artes cênicas pelo Conservatório de Tatuí, João Carlos Ferreira Baldasseirine conquistou o papel principal no filme "Linha de Passe", de Walter Salles, um dos principais cineastas da atualidade. Com o roteiro em mãos desde janeiro, ele iniciou o trabalho de preparação com Fátima Toledo – nome venerado no meio cênico – em abril. Após três meses de laboratórios, ensaios e pesquisas, Baldasseirine iniciou as gravações do filme, que será lançado no próximo ano, neste mês de julho. Baldasseirine é apenas um dos muitos profissionais que se formaram pelo setor de artes cênicas do Conservatório de Tatuí, instituição respeitada pela alta qualidade musical e que, há 31 anos, lança anualmente no mercado pelo menos duas dezenas de profissionais das artes cênicas.

O movimento teatral em Tatuí passou a ter bases sólidas no Conservatório de Tatuí há três décadas. Nesse período, mais de 6 mil pessoas já passaram pelo setor de artes cênicas. Isso significa que todas elas frequentaram aulas, oficinas e participaram da montagem de mais de 150 espetáculos, tudo registrado. Atualmente, são 300 pessoas que dedicam-se ao estudo das artes cênicas, um movimento que atrai interessados até de outros estados brasileiros.

Do aprendizado advém as oportunidades. Para Baldasseirine, os frutos estão sendo colhidos aos montes. Nascido em Indaiatuba e tendo embasamento dos primeiros passos das artes cênicas em Tatuí, ele conta que foi o próprio cineasta que gostou de seu "estilo". "Eu estava em turnê pela Alemanha com a peça 'A Vida na Praça Roosevelt'. Voltei por causa do filme no ano passado", contou ele que vive Denis, um motoboy revoltado. A família de seu personagem norteia toda a história do filme. A tática de Salles, de selecionar atores ainda não conhecidos do grande público, teve uma única exceção: Vinícius Oliveira, o menino que ficou conhecido pela atuação em "Central do Brasil" é o irmão de Baldasseirine na trama.

Atualmente, "depois de muita correria de moto para cima e para baixo em São Paulo, buscando a realidade dos motoboys", ele já grava o filme. "É incrível como a produção disponibiliza todas as ferramentas necessárias para que o ator possa realizar o seu trabalho sem nenhum problema. Tudo

é muito novo. A estrutura de trabalho é maravilhosa, o cuidado a precisão, são impecáveis. Uma equipe de 50 pessoas trabalha unida, é uma grande família com um único objetivo: o filme", disse ele, que está "aprendendo muito".

A previsão é que as gravações terminem em setembro. O lançamento de "Linha de Passe", em nível nacional, será em julho de 2008. João Baldasseirine é o principal destaque, mas não o único. Boa parte dos últimos formandos estão com peças em cartazes, participando de companhias profissionais e estudando nas melhores faculdades do país. André Camargo, que estudou, formou-se e chegou a lecionar no setor de artes cênicas do Conservatório de Tatuí ao longo de 17 anos. Atualmente, ele mantém a direção da "Cia. Pereirão de Teatro", grupo iniciado em uma escola estadual e que hoje vem representando a cidade no Mapa Cultural Paulista e participando de festivais. André é professor da rede pública e também leciona artes cênicas na Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), Colégio Ideal e Associação de Ensino Tatuense. É oficial da Grande Otelo-Assaoc e do projeto Ademar Guerra, ambos mantidos pela Secretaria de Estado da Cultura. Tudo isso enquanto se prepara para o mestrado em artes cênicas.

Do mesmo grupo de André Camargo, João

Armando Fabbri, também aluno do Conservatório, estuda artes cênicas na UEL (Universidade Estadual de Londrina), e Thiago Castro Leite, da mesma "leva", na USP (Universidade de São Paulo).

Na USP também está a ex-aluna Olívia Brenga. Ela cursa o último ano da graduação em Audiovisual na Escola de Comunicações e Artes, com ênfase nas áreas de montagem, produção e fotografia. Participei de diversos curtas-metragens e festivais. O contato de Olívia com o cinema teve início dentro do próprio Conservatório, onde, ao lado do professor Carlos Ribeiro e de Robert Coelho, produziu, entre outros, o "Cinemorfose". Vários vídeos dela estão no "Youtube", uma verdadeira febre da atualidade na internet - <http://www.youtube.com/user/olibrenga>. Na universidade, fotografou um curta em 16mm chamado "Mamilos" e produziu outros dois, também em 16mm, "Marinalva" e "Nuvens".

Outra ex-aluna é Karina Gomes. Ela está em cartaz com o espetáculo "O Cadorço Laranja", que tem texto e direção de Milton Morales. Ela integra o grupo "Teatro da Gioconda" e, atualmente, viaja pelo interior nas unidades do Sesi. "Já apresentamos em várias cidades e ainda vamos passar por Araraquara e Piracicaba. Em Sorocaba, apresentamos nos dias 28 e 29 de julho", contou ela.

O envolvimento nas artes cênicas do Conservatório é tão grande que ex-integrantes do curso chegaram a montar uma companhia, a "Trupe Pau a Pique". Fundado há dois anos e com trabalhos em desenvolvimento, o grupo é formado por Andreia Ferriello, Bruna Moscateli, Bruna Rodrigues, Cláudio Cabral, Iarlei Rangel, Karina Gomes, Kalina Svidevicka, Julio Melo, Ranieri Guerra, Tili Woldby e Tulio Pezoni, todos ex-alunos.

Outro que colabora é Robert Coelho, que tem trabalhado intensamente na área. Desde que saiu de Tatuí, ele tem trabalhado com teatro. Dirigindo, trabalhando com iluminação e ministrando oficinas. No começo deste ano, fez assistência de direção para a Cibele Forjaz da Cia Livre na peça "Vem Vai - O caminho dos mortos". A peça esteve em cartaz neste mês no Sesc Paulista e, agora, fará nova temporada. Robert Coelho também fundou em Botucatu uma companhia, a "Quadrilha de Teatro Notívagos Burlescos". O grupo também tem uma filial em São Paulo, onde estreou, na semana passada, um texto do próprio Robert Coelho: "Elevador - Porcos não olham para o céu", no Espaço dos Satyros, na Praça Roosevelt.

Celeiro de grandes profissionais, também já passaram pelo setor atores como Paulo Jordão, Melissa Nascimento, Daniel Medeiros Andrade, Eduardo Brasil, Fernando Goivinho...

'Em Tatuí, aprendi teatro de verdade', diz Débora Vivan

A atriz, diretora e professora Débora Vivan estudou artes cênicas no Conservatório de Tatuí entre os anos de 1996 a 1998. Vinda de Botucatu, onde fazia teatro amador, diz que foi em Tatuí que "aprendeu a fazer teatro de um jeito mais organizado". "Minha vida em Tatuí foi super importante. Foi aqui que aprendi a fazer teatro de um jeito mais organizado. Tínhamos contato com teatro todos os dias, além de outras atividades", diz ela.

Após o curso em Tatuí, seguiu para São Paulo, onde integrou a Cia. de Teatro Rock, a antiga Cia. de Teatro do TBC. Atualmente, está em cartaz

com o oitavo espetáculo da companhia, o "Na Cama com Tarantino", que pode ser visto até o final do mês de setembro no Teatro Aliança Francesa. "É uma sátira com referências aos filmes de Quentin Tarantino", comentou ela.

Além de atuar na Cia. de Teatro Rock, Débora dirige a companhia Sólton e Navas (www.soltonnavas.v10.com.br) em Botucatu. Ela ainda é professora em uma escola particular em São Paulo que decidiu inserir o teatro na grade curricular. "Eu vivo de teatro. Sei que é difícil fazer teatro e ganhar dinheiro. Mas eu faço só isso. E é o que gosto de fazer", comentou.

Escolas do interior faturam principais prêmios da 20ª edição do Fetesp

'O Anel de Magalão' conquistou o primeiro lugar no Festival de Teatro; 'Lampião e Maria Bonita' ficou em segundo no júri técnico e em primeiro no júri popular



Dos 27 prêmios entregues pelo Fetesp (Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo), 16 foram conquistados pelas escolas estaduais "Maria José Margato Brocatto" e "Professora Irene de Assis Saes", de Santa Bárbara D'Oeste. As grandes vencedoras do festival estudantil mais longevo do Estado de São Paulo concorreram, respectivamente, com "O Anel de Magalão" e "Lampião e Maria Bonita no Reino Divino" e tratavam, coincidentemente, da cultura nordestina.

O melhor espetáculo do 20º Fetesp de acordo com o júri técnico - presidido por Clóvis Garcia e integrado também por Zé Renato e Gabriela Rabello - foi "O Anel de Magalão", de Luis Alberto de Abreu, com direção de Otávio Delaneza, da escola "Maria José Margato Brocatto", de Santa Bárbara D'Oeste. Outra escola de Santa Bárbara D'Oeste levou o segundo lugar no festival. A escola "Professora Irene de Assis Saes" faturou o segundo prêmio com o espetáculo "Lampião e Maria Bonita no Reino Divino", de Annamaria Dias, com direção de Kelvis Germano. Já a terceira colocação foi para "Abovó", adaptação da Escola de Arte Dramática, de São Paulo. O grande vencedor desta categoria faturou R\$ 5 mil; o segundo colocado levou R\$ 3 mil; e, o terceiro, R\$ 1.500.

Já o júri popular, presidido por Jorge Rizek e integrado por 30 representantes do público, deu o prêmio de R\$ 1 mil à "Lampião e Maria Bonita no Reino Divino", da escola "Professora Irene de Assis Saes", de Santa Bárbara D'Oeste, considerado o

melhor espetáculo pelo público do evento.

Os júris técnico e popular também premiaram com troféus o talento dos participantes em diferentes categorias, conforme segue abaixo. Criado com o objetivo de incentivar a prática teatral entre estudantes de escolas públicas, particulares e profissionalizantes, o Fetesp contou, em 2007, com a participação de sete espetáculos: "A Ópera de Três Vinténs", de Bertolt Brecht e Kurt Weill, apresentado pelo Colégio Barão de Mauá (Mauá - SP); "O Anel de Magalão", de Luis Alberto de Abreu, da escola "EE Maria José Margato Brocatto", de Santa Bárbara D'Oeste-SP; "A Partilha", de Miguel Falabella, apresentado pelo Colégio João XXIII, de São Paulo; "Não é Alice no País das Maravilhas", adaptado da obra de Lewis Carroll, do Colégio Singular de Santo André; "Rei Édipo", de Sófocles, do Colégio São Vicente de Paula, de São Paulo; e "Lampião e Maria Bonita no Reino Divino", de Annamaria Dias, da "EE Professora Irene de Assis Saes", de Santa Bárbara D'Oeste.

Além dos espetáculos concorrentes, o festival promoveu oito encontros sobre diferentes vertentes da dramaturgia brasileira e, ainda, duas oficinas. Os resultados das oficinas ministradas por Alice K e Vanderlei Piras foram apresentados na tarde do domingo, 29. À noite, ocorreu solenidade de premiação, logo após apresentação do espetáculo "A Dama de Copas e o Rei de Cuba", com direção de Antonio Mendes.

VENCEDORES JÚRI TÉCNICO

- 1º lugar - "O Anel de Magalão"
- 2º lugar - "Lampião e Maria Bonita no Reino Divino"
- 3º lugar - "Abovó"
- Prêmio especial pela "experimentação teatral" - "Não é Alice no País das Maravilhas"
- Mérito de ator - Isaac Oliveira ("O Anel de Magalão")
- Mérito de atriz - Gabriela Ravanhani, Natália Tomaz Vianna, Natália Ravanhani e Isabella Tacito Ianelli ("A Partilha")
- Coadjuvante masculino - Kelvis Germano, o João ("Lampião e Maria Bonita no Reino Divino")
- Coadjuvante feminino - Andréia Dias Correia ("O Anel de Magalão")
- Cenografia - Renato Alves e Renato Teixeira ("A Ópera de Três Vinténs")
- Iluminação - "Abovó"
- Figurino - Paula Tsuyama e grupo ("A Ópera de Três Vinténs")
- Maquiagem - Grupo Diatus ("O Anel de Magalão")
- Trilha sonora - Grupo Diatus ("O Anel de Magalão")
- Mérito de diretor - Alexandre Ferreira ("Rei Édipo")
- Direção - Otávio Delaneza ("O Anel de Magalão")
- Melhor ator - João Bonatte ("O Anel de Magalão")
- Melhor atriz - Valéria Nepomuceno ("O Anel de Magalão")

VENCEDORES JÚRI POPULAR

- Melhor espetáculo - "Lampião e Maria Bonita no Reino Divino"
- Comunicação - "O Anel de Magalão"
- Destaque de interpretação - João Bonatte ("O Anel de Magalão"); Andréia Dias Correia ("O Anel de Magalão"); Maria José Gomes ("Lampião e Maria Bonita no Reino Divino"); e Natalia Tomaz Vianna ("A Partilha")
- Prêmio Visual - "Não é Alice no País das Maravilhas"
- Prêmio 'Trabalho Pedagógico' - "Rei Édipo"
- Prêmio diretor - Kélvis Germano ("Lampião e Maria Bonita no Reino Divino")
- Prêmio musical - Humberto Lima ("A Ópera de Três Vinténs")

10x SEM JUROS MESMO!
CAETANO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
www.cdcaetano.com

Pint digital
PRINT SOLUTIONS
BANNERS | FAIXAS | ETIQUETAS FROTAS | ADESIVOS | POSTERES
Av. Cel. Firmo Viera de Camargo, 161
Tel.: (15) 3259-1666

BONINI
Produções Musicais
(15) 3205-2206

SANDUICHEIRA
DOCA'S RESTAURANTE
Pizzaria, Lanches, Pratos Rápidos, Ala Carte, Salgados, Marmiteix e Pratos Individuais
Rua 11 de Agosto, 87 - Fone: (15) 3251-2208

Um pedacinho da América Latina em Tatuí

Curso de Férias atraiu instrumentistas de uma dezena de países



Instrumentistas do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Costa Rica, Venezuela, Cuba, Chile e Peru transformaram Tatuí num pedacinho da América Latina entre os dias 2 e 20 de julho. Participando do 4º Curso de Férias – Festival Latino, os instrumentistas envolveram em intensas atividades musicais nas áreas de banda sinfônica, cordas, arranjo e orquestração e regência. Ao todo, mais de 220 bolsistas formaram cinco bandas, big bands e orquestras e premiaram o público com repertório de primeira qualidade.

Professores de banda sinfônica, como Rodrigo Capistrano, Daniel Besnier, Juan Carlos Meza, Alejandro Gutierrez Mena e Esteban Villegas destacaram-se. Noel Savon, Altair Martins e Flávio Lima deram show entre os que coordenaram a big band. Susana Salas destacou-se nas atividades da área de cordas. Juntos, levaram ao público repertório latino, americano, europeu. Mostraram que a música é “universal”. A Banda de Concerto de Bolsistas, regida por Dario Sotelo, no encerramento do evento, por exemplo, deu show com obras como “Sweet Georgia Brown” e “Blue Bells”. Já a big band, de comandada por Hector Costita, elegeu obras de Tom Jobim, Noel Savon, João Donato e, até, Mathias da Rocha com a popularíssima “Vassourinhas”. Merece destaque também a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo.

Os instrumentistas estrangeiros aprovaram o evento e prometem: irão voltar. É o caso da percussionista Maria Vitória Tartaglia, que há dez anos estuda bateria e veio de Córdoba (Argentina) pela primeira vez ao Brasil. “Aprendi um pouco de música brasileira. Estou satisfeita com a oportunidade de conhecer novos repertórios e de conviver com pessoas diferentes”, disse ela.

Os profissionais experientes também mostraram-se surpresos com o Conservatório de Tatuí. É caso do saxofonista Daniel Besnier, que veio pela primeira vez à “Capital da Música”. “Não existe, em nenhum lugar da Europa, um local que detenha tão boa estrutura e reúna profissionais de tanto talento em todas as áreas. Aqui há bons instrumentistas, bons regentes, bons compositores, bons arranjadores. Isso é algo inédito.

Em nenhum lugar no mundo se faz música como aqui”, afirmou ele.

A vez das cordas

Além das bandas sinfônicas, bandas de concertos e big bands, o Curso de Férias – Festival Latino contou, pela primeira vez, com o envolvimento das cordas. Aulas de violino, viola, contrabaixo e violoncelo foram ministradas durante os 20 dias do evento. Dois grupos foram formados: um somente por bolsistas, liderado por Susana Salas e, outro, por profissionais envolvidos no festival e sob regência de Pedro Delarole.

O principal destaque do trabalho da área de cordas foi a apresentação da Orquestra de Câmara do Festival, que brindou o público com os movimentos de “As Quatro Estações Portenhas” - obra que é a marca registrada do compositor e bandoneonista argentino Astor Piazzola que incorpora elementos do jazz e da música erudita ao tango, mais notório ritmo argentino. A regência-solo foi de Pedro Delarole. Também foram solistas Renato Hanriot (bandoneon) e Eduardo Bello (violoncelo). A orquestra esteve formada, ainda, por Rafael Silva, Adriana Rodrigues, José Carlos Rodrigues Netto, Sara Raíssa de Moraes, Graziella Pagotto, Moisés Azevedo, Deivid Leite, Wassi Carneiro, Marcos Juvenal, Willian Cunha da Silva, Deni Feijó, Enéias Paes Junior, Gustavo Donini e Thiago Hessel. Uma formação reduzida que, trajada à rigor, emocionou o público e brindou a todos, ao final, com uma chuva de pétalas de rosa. O bandoneonista mineiro Renato Hanriot veio especialmente para a apresentação.

O excelente resultado e a alta procura pelos instrumentos de cordas levou à incorporação da área que, por sua vez, foi representada por artistas do naipe de Susana Salas ao longo do evento. Importante professora de violino venezuelana, Susana regeu uma orquestra de bolsistas e mostrou-se impressionada com o nível de seus estudantes. Entre eles, o pequeno Heber Santos, 11, o mais baixinho da orquestra de bolsistas. Ele ainda terá muitos festivais para aprender e, neste, já aprendeu a técnica pontuada. “Quando a nota musical é mais forte ou mais fraca”, explica ele.

Paulo Bosísio na Academia Brasileira de Música

O violinista Paulo Bosísio é o novo membro da Academia Brasileira de Música, eleito na vaga deixada pelo musicólogo Arnaldo Senise. Ele será empossado em setembro. Contente por poder integrar um grupo ao qual já pertenceu o Imperador Dom Pedro II, Bosísio diz que pretende “fazer algo pela música brasileira”. Mas, na verdade, ele já fez muito. Integrante do “ranking” dos grandes mestres do Conservatório de Tatuí, Bosísio participa das atividades da escola de música há exatos 29 anos. De dois em dois meses, ele é presença oficial, desenvolvendo atividades diferenciadas e orientando os futuros gênios do violino. E o adjetivo não é exagero. Além de ter lecionado aos professores e maestros do Conservatório de Tatuí – caso de Adriano Machado, Dario Sotelo, Pedro Delarole, entre outros -, Bosísio foi mestre de Daniel Guedes e Edson Scheid.

Com currículo invejável - como título de mestre e formação na Alemanha -, Bosísio manteve intacta a humildade. Desde seu concerto no Conservatório de Tatuí em 1978 no então inacabado “Procópio Ferreira”, ele mantém importantes atividades na instituição, em duas vertentes. “Trabalho em seminários a administração de técnicas de interpretação para alunos e professores. Juntos, também pesquisamos e escrevemos”, revela.

Com um grupo de alunos do Conservatório de Tatuí. Bosísio está traduzindo para o português o tratado “A Arte de Tocar Violino”, de Flasch, em dois volumes. “Este tratado só existe em alemão e inglês. A tradução está sendo em conjunto com os alunos, mas eu reviso e faço correções. Este é o maior de todos os tratados e não tenho conhecimento de que seja acessível na América Latina”, disse Bosísio.

Sobre seu trabalho com os alunos, ela afirma que a pré-seleção é feita pelos professores do Conservatório, mas com uma condição: “não quero somente os melhores, mas aqueles que são ‘problemas’ também”, diz. “Aqueles que têm alguma dificuldade técnica ou um tipo renitente a novas informações, retraidos demais”, afirma.

Paulo Bosísio, que tem ampla experiência na área musical, afirma, categoricamente, que o Conservatório de Tatuí é uma “referência” na área. “O Conservatório sempre foi referência e, agora, mais do que nunca, já que o número de violinistas cresceu muito. Este é um celeiro de violinistas para o Estado, inclusive Capital, já que temos vários violinistas na Osesp, no Theatro Municipal. É referência até para outros países”, afirma. Aos violinistas que pretendem o aprimoramento, é bom tentar acompanhar um hábito de Paulo Bosísio. “Estudo todos os dias por, no mínimo, uma hora, inclusive aos feriados e domingos. Aliás, aos domingos estudo mais porque tenho mais tempo.”

BALLETEATRO
**FRED
ASTAIRE**
Adverte: “Quem dança é mais feliz!”
Fone (015) 3251-8417
Pça. Paulo Setúbal, 22 - Galeria Del Fante
Salas 6, 7 e 8 - Tatuí-SP
fastaire@fasternet.com.br

Deltec
CONTABILIDADE
Desde 1977
Assessorando na área contábil, fiscal e trabalhista.
www.deltec.cnt.br
e-mail: deltec@deltec.cnt.br
CRC nº 2SP008802/0
Rua José Bonifácio, 1159 - CEP 18270-200
Fone: (15) 3251-2628 - Fax: (15) 3251-2528 - Tatuí - SP

TEKLA
PRODUÇÕES MUSICAIS
• Serviços de Digitalização de partitura através do programa Sibelius;
• Cópias Musicais
• Arranjos
teklastudio.com.br

Ópera mix
Muito mais sabor,
muito mais mix
Refeições • Lanches • Sucos
Cafeteria • Revistaria
Rua 13 de fevereiro, 240
tel.: 15 3305-3000

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

PROGRAMAÇÃO DE AGOSTO 2007

Teatro Procópio Ferreira - Rua São Bento, 415

04.08 - 20:30 - Big Band SamJazz. Sérgio Gonçalves de Oliveira, regente. Ingressos: R\$ 3 (R\$ 1,50 idosos e estudantes)

08.08 - 20:30 - Projeto "Subindo na Árvore" com Trio Bonsai. Mané Silveira, Guello e Paulo Braga. Ingressos: R\$ 3 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

09.08 - 20:30 - Culto em Comemoração ao 181º Aniversário de Tatuí. Entrada Franca. Realização: Compas (Conselho de Pastores de Tatuí).

10.08 - 20:30 - Orquestra de Sopros Brasileira. Dario Sotelo, regente. Coral Da Boca Pra Fora. Cadmo Fausto, regente. Ingressos: R\$ 3 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

17.08 - 15:00 - 5º Congresso de Círculos de Controle de Qualidade. Realização Yazaki do Brasil. Evento Restrito a Convidados.

18.08 - 09:00 - 5º Congresso de Círculos de Controle de Qualidade. Realização Yazaki do Brasil. Evento Restrito a Convidados.

19.08 - 10:00 - Orquestras Infantis de Cordas. "João Del Fiol", Raymundo Françani, regente. "Da Capo", Donizete Faconi, regente. "José dos Santos", Vinicius Trisolio, regente. Ingressos: R\$ 3 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

23.08 - 20:30 - Encontro Internacional de Piano e Percussão. Grupo Percussionista de Câmara, Luis Marcos Caldana, regente. Lúcia e Sérgio Barrenechea, piano. Coordenação: Zoraide Mazzulli Nunes e Luis Marcos Caldana. Ingressos: R\$ 3 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

24.08 - 11:00 - Encontro Internacional de Piano e Percussão. Ari Colares Trio, percussão. Coordenação: Zoraide Mazzulli Nunes e Luis Marcos Caldana. Ingressos: R\$ 3 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

24.08 - 20:30 - Encontro Internacional de Piano e Percussão. Olga Kiun, piano. Coordenação: Zoraide Mazzulli Nunes e Luis Marcos Caldana. Ingressos: R\$ 3 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

25.08 - 11:00 - Encontro Internacional de Piano e Percussão. Grupo Piap, percussão. Coordenação: Zoraide Mazzulli Nunes e Luis Marcos Caldana. Ingressos: R\$ 3 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

25.08 - 20:30 - Encontro Internacional de Piano e Percussão. Ballet Afro Koteban e "Nosso Trio". Kiko Freitas, bateria; Ney Conceição, baixo; e Nelson Faria, guitarra. Coordenação: Zoraide Mazzulli Nunes e Luis Marcos Caldana. Ingressos: R\$ 3 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

26.08 - 11:00 - Encontro Internacional de Piano e Percussão. Banda Lyra Tatuí. Adalto Soares, regente. Coordenação: Zoraide Mazzulli Nunes e Luis Marcos Caldana. Ingressos: R\$ 3 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

26.08 - 20:30 - Encontro Internacional de Piano e Percussão. Orquestra Sinfônica Paulista. Adriano Machado, regente. Beto Caldas, percussão, marimba e vibrafone, e Eduardo Monteiro, piano. Coordenação: Zoraide Mazzulli Nunes e Luis Marcos Caldana. Ingressos: R\$ 3 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

30.08 - 09:00 - Mapa Cultural Paulista Fase Municipal. Realização Departamento Municipal de Cultura. Entrada franca.

Anexo 4 - Rua 15 de Novembro, 353

15.08 - 19:00 - Palestra "Em Busca de uma Metodologia", com Ronaldo Silva. Entrada franca.

22.08 - 19:00 - II Mostra de Violões. Guilherme Ribeiro e Marcos Flávio, violão. Juliana Oliveira, coordenação. Entrada franca.

22.08 - 19:00 - Palestra "Milton Nascimento: o Compositor, a Voz". Marcos Nascimento, palestrante. Entrada franca.

31.08 - 19:00 - Palestra "Corpo e Alma no Canto Lírico". Angelina Ragazzi, palestrante. Entrada franca.

Concertos externos

06.08 - 20:00 - Grupo Percussionista de Câmara. Luis Marcos Caldana, regente. Lona Cultural de Aniversário de Tatuí. Praça da Santa.

11.08 - 11:00 - Grupo de Choro Quebrando Galho. Alexandre Bauab Junior, coordenador. Praça Paulo Setúbal - SP.

11.08 - 16:00 - Orquestra de Sopros Brasileira. Dario Sotelo, regente. Theatro Municipal de São Paulo - SP.

12.08 - 19h - Coral Da Boca Pra Fora. Cadmo Fausto, regência. Missa Solene em Celebração aos 181 Anos de Tatuí - Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, Tatuí

18.08 - 20:00 - Grupo de Choro Quebrando Galho. Alexandre Baub Junior, coordenador. Praça da Matriz de Pirapora do Bom Jesus - SP.

24.08 - 12:30 - Octopus Camerata de Violões. Edson Lopes, coordenador. Sala Olido - Theatro Municipal de São Paulo.

